SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

04 de fevereiro, 2016

**D. António Marto pede aos responsáveis hoteleiros que façam de Fátima uma "casa de acolhimento, de ternura e de festa"**



# D. António Marto pede aos responsáveis hoteleiros que façam de Fátima uma "casa de acolhimento, de ternura e de festa"

## Bispo de Leiria-Fátima preside ao Encontro Anual de Hoteleiros promovido pelo Santuário

O Bispo de Leiria Fátima afirmou esta tarde, na abertura do XXXVIII Encontro Anual de Hoteleiros, promovido pelo Santuário, que "Fátima é de todo o mundo" e os peregrinos que chegam têm de ser bem acolhidos.

"O acolhimento é a nossa carta de apresentação e por isso temos de apostar na qualidade do acolhimento" disse D. António Marto pedindo aos hoteleiros que façam de Fátima "uma casa de acolhimento, de ternura e de festa".

O prelado diocesano presidiu ao Encontro Anual de Hoteleiros, que reuniu mais de uma centena de agentes ligados ao Turismo de Fátima, durante o qual foi apresentado pelo Reitor do Santuário o tema do Ano Pastoral do Santuário- Eu vim para que tenham vida-.

O Pe Carlos Cabecinhas lembrou que é na Misericórdia de Deus que “encontramos a chave da Mensagem de Fátima” e, por isso “é uma feliz coincidência Fátima assinalar este tema”, no Ano Jubilar da Misericórdia.

“Tal comos os Pastorinhos pretendemos que este ano pastoral seja um convite aos peregrinos para se entregarem a Deus e, com esta entrega, façam festa”.

O responsável pelo Santuário de Fátima sublinhou “o leque variado” de ofertas que o Santuário vai ter em termos de celebrações durante este último ano comemorativo do centenário das Aparições de Nossa Senhora, um período que começou a ser projetado há seis anos, inspirado numa das afirmações que, nas memórias da Irmã Lúcia, é colocada nos lábios da Virgem Maria: “O meu Coração Imaculado conduzir-vos-á até Deus”.

“Houve, desde o inicio, a preocupação de que o plano de atividades fosse alicerçado num itinerário temático que criasse uma linha condutora ao longo de todo o ciclo e conferisse razão de ser às diversas iniciativas, enquadrando-as num horizonte orientador”, disse o Reitor.

“Desejámos que o programa fosse suficientemente abrangente para incluir atividades que fossem ao encontro do maior número de pessoas e grupos”, frisou o Pe Carlos Cabecinhas sublinhando que foram pensadas “várias e diversificadas propostas” dentro do que seria “próprio da missão de um santuário cristão, tendo em conta as necessidades dos peregrinos”.

Reconheceu, por outro lado, que o programa inclui “uma forte componente cultural” porque a “fé cristã é sempre uma fé incarnada, que assume, transforma e produz cultura”.

“O fenómeno de Fátima, com a sua matriz especificamente cristã, não foge a esta lei da incarnação: exprime-se desde o inicio, há quase um século, nas formas culturais do ambiente em que nasceu e se desenvolveu; mas, ao mesmo tempo, marca a cultura envolvente e dá origem a novas expressões culturais”, acrescentou ainda.

Daí que o plano de atividades “não é simplesmente o cumprimento de uma formalidade que se impõe” mas foi pensado como uma ocasião para “celebrar, evocar, fazer festa, refletir, contemplar e orar”, concluiu o Reitor do Santuário.

Durante a sessão foi apresentado o programa comemorativo do Centenário das Aparições, pela assessora executiva da Comissão do Centenário. São cerca de 150 eventos de natureza eminentemente cultural e formativa que abrange a realização de 29 concertos de música, nas suas diferentes expressões, artes performativas e conferências.

Foram, ainda, apresentadas as estatísticas relativas à dinâmica do Santuário em 2015, pelo Departamento de Comunicação do Santuário.

Os números apontam para uma subida de mais de 250 mil peregrinos nos espaços celebrativos do Santuário, no ano passado.

Em 2015 registaram-se 6.676.302 participações nas 9.948 celebrações que se

realizaram no Santuário, incluindo Missas oficiais, privadas e outras celebrações, como a Via Sacra ou a Recitação do Rosário. Recorde-se que em 2014 se tinha registado a presença de 6,4 milhões de pessoas.

Em termos de movimento de peregrinos em grupos organizados, o Santuário registou a presença de 587.129 peregrinos, mais 55 mil que em 2014 , distribuídos por 4390 peregrinações.

Ao nível das visitas à Casa Museu de Aljustrel e dos Pastorinhos, realizaram-se 671.324 visitas, enquanto que as visitas às duas exposições- a temporária "Terra e Céu, Peregrinos e Santos de Fátima" e a permanente" Fátima Luz e Paz"- registaram-se 389.314 visitas.

Os peregrinos de nacionalidade portuguesa continuam a ser a esmagadora maioria dos visitantes de Fátima, nas grandes peregrinações de maio e de outubro.

Dos 125.829 peregrinos estrangeiros, que visitaram Fátima em grupo, no ano de 2015, a maioria continua a ser espanhola (30.776 peregrinos), logo seguida dos italianos (15.112 peregrinos) e dos polacos (13.017 peregrinos), que foi, a par dos norte americanos (9.450 peregrinos), o grupo que mais cresceu nas visitas ao Santuário.

As peregrinações portuguesas continuam a ser em grande número e provenientes de várias dioceses.

Em 2015, a diocese que mobilizou o maior número de peregrinos foi a do Porto com 39.686, seguindo-se Lisboa com 34.362 e Braga com 31.846. A diocese de Leiria-Fátima, a que pertence o Santuário, mobilizou de forma organizada 28.624 pessoas. As dioceses de Coimbra com 7.922, a da Guarda com 5262, a de Portalegre-C. Branco com 3.668, Aveiro com 3.511, Viseu com 3491 e Setúbal com 2.964 peregrinos foram as dioceses que mais pessoas conduziram até ao Santuário.

As peregrinações de maio e de outubro, com 99.886 peregrinos em grupos organizados (80.772 portugueses e 19.114 estrangeiros) e com 111.533 peregrinos, também participando em grupos organizados, (89.008 portugueses e 22.575 estrangeiros) são as que registam maior movimento.

CR

(notícia atualizada dia 5 de fevereiro às 13h30)

---

www.fatima.pt/pt/news/d-antonio-marto-pede-aos-responsaveis-hoteleiros-que-facam-de-fatima-uma-casa-de-acolhimento-de-ternura-e-de-festa-2016-02-05